

PARECER TÉCNICO

Aprovação do Terceiro Produto INRC Capoeira.

Ref.: Tomada de Preços 04/2014, processo 01409.000256/2014-09.

Este parecer versa sobre o terceiro produto do Contrato nº04/2014, conforme os dados abaixo:

1. Contratada: Temporis Consultoria LTDA - ME
2. Valor do projeto: R\$ 98.000,00
3. Início: setembro 2014
4. Término: outubro 2015
5. Técnica responsável pelo Acompanhamento: Rebecca de Luna Guidi

O Terceiro Produto do Mapeamento da Capoeira no ES nos foi encaminhado como anexo via e-mail no dia 15/04/2015, para análise prévia, conforme acordado entre empresa e equipe do Iphan. O material foi analisado e solicitamos complementações ao relatório, pois além de pequenos ajustes em alguns trechos do texto, sentimos a necessidade de “uma seção final no relatório, onde haja uma análise prévia sobre as informações descritas ao longo do texto” (mensagem enviada à empresa dia 29/04/15). Com relação às fichas encaminhadas na mesma mensagem, foram enviadas observações a respeito de seu conteúdo e preenchimento no dia 06/05/2015 via e-mail.

A empresa nos encaminhou no dia 18/05/2015, o relatório com as correções e complementações solicitadas e o arquivo das fichas do INRC corrigidas conforme as observações indicadas. De nossa parte, foram solicitadas ainda algumas revisões no relatório no dia 27/05/2015, que foram atendidas e a versão revista encaminhada via e-mail dia 12/06/2015.

Quanto aos produtos apresentados, consideramos que atendem aos objetivos estabelecidos em Projeto Básico e que apresentam boa qualidade, portanto, aprovamos os mesmos e recomendamos o seu pagamento.

Abaixo seguem informações acerca do processamento financeiro do projeto:

Saldo atual (a ser pago): R\$77.371

Total da 3ª Etapa: R\$ 16.944,20

Saldo a ser pago após pagamento da 3ª Etapa: R\$60.426,80

Aproveitando o ensejo deste parecer, gostaria de documentar que a forma como a empresa conduziu o planejamento das Reuniões de Mobilização com os capoeiristas do estado, ocorridas entre os dias 22 e 28 de maio de 2015, poderia ter sido realizada com maior antecedência, uma vez que

começamos a sinalizar a precisão da organização de tais reuniões em mensagem enviada à empresa no dia 02 de março de 2015 (fl. 548). Nessa mensagem mencionamos a necessidade da realização de tais reuniões, conforme estabelecido no PB, bem como da elaboração da arte da camiseta a ser confeccionada a fim de que a empresa a usasse em campo. Conforme a empresa havia sinalizado previamente, no mês de maio haveria a possibilidade de complementação de campo caso necessário (Ofício nº002/2015 empresa Temporis, fl.540). A mensagem visava que planejásemos em tempo tais Reuniões: “Aproveitemos que ainda estamos em março e temos, portanto, tempo hábil para nos planejar em como executar isso da maneira mais viável e proveitosa” (mensagem dia 02/03/2015). Após conversas com a empresa a respeito da maneira como poderíamos pensar a organização do campo, a equipe de pesquisa colocou a necessidade de finalização do Produto III para que pudéssemos de fato organizar as Reuniões. Conforme mensagem do dia 11 de março, da coordenadora da equipe de pesquisa, Bianca Patarro:

“Após a análise do que já foi levantado poderemos fechar a data com eles. Deve ser uma etapa posterior para que possamos ter identificado questões, demandas e problemas para termos uma discussão produtiva”

Em resposta a tais indicações, ponderei que:

“O que me preocupa é o tempo que demanda conseguir mobilizá-los. Se você faz essa avaliação, de que só poderemos fechar uma data com os mestres (já entrevistados e outros em potencial) após fechar o Produto III, então eu sugiro trabalharmos com uma agenda para junho para essas reuniões de mobilização”

Após essa troca de mensagens, discutimos a respeito da metodologia a ser utilizada nas reuniões e também a respeito de dúvidas sobre a elaboração do Produto III.

Conforme mencionado anteriormente, a primeira versão do Produto III nos foi encaminhada para análise prévia no dia 15/04/2015, ao que se seguiu a análise e pedido de complementação. No dia 24/04/2015, a empresa nos encaminhou a divulgação de um evento organizado por capoeiristas em Vitória, a ser realizado em maio, indagando se não seria interessante atrelar a Reunião de Mobilização de Vitória ao encontro. Poderei que isso poderia levar à associação entre o Projeto do Mapeamento e o grupo organizador do evento, o que não seria desejável. A direção da empresa concordou com o argumento que reiteramos em mensagem de e-mail do dia 06/05/2015, quando demos o retorno da análise das fichas enviadas. Nessa mesma mensagem indiquei a urgência de tratarmos da organização das Reuniões de Mobilização, ao que me foi respondido que seria agendada uma reunião com a equipe para discussão das estratégias a serem adotadas para tais reuniões e nos enviariam retorno.

No dia 11/05, a empresa entrou em contato informando que já tinham fechado uma agenda para a realização das reuniões: de 22 à 28/05, dali a onze dias. No mesmo dia nos encaminharam a arte das

camisetas para aprovação, para que pudessem ser confeccionadas a tempo de usadas pela equipe em campo.

Entramos em contato com o Departamento de Comunicação do Iphan em Brasília para que pudessem nos enviar um retorno quanto à utilização das logomarcas na peça naquela tarde. Iniciamos também os contatos telefônicos com as Secretarias de Cultura Municipais dos municípios em que seriam realizadas as Reuniões para articular a cessão de lugares neutros onde sediar os encontros, ou seja, sem associação a um ou outro grupo específico.

No dia 12/05, ainda sem termos retorno do Departamento de Comunicação de Brasília, fomos pressionados a dar um retorno sobre o material das camisetas devido ao prazo para sua confecção. Demos algumas opiniões quanto ao posicionamento e devido ao fato de a empresa ter consultado o manual de marcas do Iphan, aprovamos a arte devido ao tempo exíguo.

Na mesma data entramos em contato via e-mail solicitando oficialmente às Secretarias de Cultura Municipais o apoio em nos ceder lugares onde pudessemos realizar as reuniões.

No dia 13/05, devido à demora em obtermos a confirmação de todos os sete municípios onde haveriam as reuniões, e a necessidade de divulgação da agenda das mesmas, nos manifestamos sobre o curto prazo para a organização, sugerindo repensar as datas das reuniões para o começo de junho, afinal, todas as articulações necessárias levam certo tempo, além de ser desejável ter mais tempo para a divulgação das reuniões. A empresa nos informou então que não poderiam reagendar por motivos logísticos da empresa, inclusive contando com o período de férias da coordenadora da equipe que presta serviços para a Temporis, mas tem outro trabalho.

Fizemos um esforço coletivo, a equipe da empresa e a equipe do Iphan para contatar as secretarias de cultura, fechar os locais das reuniões e tentar alcançar divulgação dos encontros. No entanto, a reunião de Vitória foi prejudicada por ter sido agendada entre dois eventos organizados pelos capoeiristas.

Assim, só conseguimos divulgar a programação das reuniões no dia 20/05/2015, dois dias antes do início das atividades. De fato, nada garante que teríamos maior quórum na reunião de Vitória caso tivéssemos mais tempo para divulgação, pois trata-se de um campo conflituoso de pesquisa, onde podemos observar uma série de antagonismos e disputas de poder. No entanto, acreditamos que nosso dever é fornecer a programação com antecedência, e caso não haja adesão, ao menos cumprimos nosso dever da melhor forma possível.

Tudo o que registro aqui foi exposto à empresa e a mesma, inclusive, se comprometeu a realizar outra Reunião de Mobilização em Vitória, devido ao reduzido quórum que alcançamos e ao acesso à capital ser mais simples para a vinda dos pesquisadores.

Com exceção das reuniões de Vitória e João Neiva, o resultado das demais reuniões foi bastante proveitoso e a empresa se empenhou muito nisso, assim como nossa equipe, que conseguiu estar

presente em todas as Reuniões de Mobilização realizadas. No entanto, não poderíamos deixar de registrar que o tempo destinado à organização das atividades foi muito exíguo, ainda mais numa pesquisa tão conflituosa como nesse caso da capoeira, e levando em consideração que o Iphan é uma instituição que possui muitos departamentos, muitas demandas e poucos recursos humanos para atendê-las.

No que se refere ao Produto III, aprovado nos termos acima, encaminhamos a Nota Fiscal Eletrônica 2015/9, de R\$16.944,20, emitida pela empresa em 12/06/2015, e recomendamos o seu pagamento.

Sem mais o que expor, esse é o parecer.

Rebecca Guidi
Antropóloga – Patrimônio Imaterial
Mat. SIAPE nº1545822
Divisão Técnica Iphan no Espírito Santo